

## **Crescimento e desenvolvimento na primeira infância: troca de experiências em um grupo de pais**

**Tiago F. Dantas<sup>1</sup>; Chrisllaine R. Maciel<sup>2</sup>; Nirliane R. Barbosa<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Graduando de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), (82) 99960-3770, 57330-000 Lagoa da Canoa, AL, Brasil. E-mail: thyago\_dantys@hotmail.com <sup>2</sup>Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), 57305-010, Arapiraca, AL, Brasil.

<sup>3</sup>Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Residência em Saúde da Mulher pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), 57309-005, Arapiraca, AL, Brasil.

O crescimento infantil é reconhecido como um importante indicador na área da saúde pública. A atenção primária à saúde, no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, constitui o eixo central do cuidado infantil, possibilitando identificar e monitorar as crianças em maior risco de morbimortalidade. O objetivo deste estudo é relatar as experiências vivenciadas durante a condução de um grupo de pais no município de Arapiraca-AL. O estudo é de caráter descritivo com o relato de experiência das atividades realizadas por acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) em um grupo de pais durante o estágio supervisionado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Arapiraca-AL, no período de janeiro a maio de 2016. Os encontros ocorreram uma vez ao mês com a presença dos pais atendidos pela UBS de referência. Numa conversa informal, acadêmicos, profissionais de saúde e cônjuges teceram uma troca de conhecimentos com a finalidade de esclarecer, informar e promover o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil na primeira infância. Foi realizada rodas de conversa com dinâmicas e material expositivo. Observou-se que a metodologia utilizada promoveu a troca de experiência entre academia/serviço/comunidade e se configura numa experiência relevante para a formação do discente, bem como contribui para a melhoria da qualidade do serviço. O acompanhamento adequado do crescimento e desenvolvimento infantil pela equipe de enfermagem junto aos pais contribui para que a criança seja bem-sucedida em seu processo de maturação física e psicossocial. Para os acadêmicos, essas experiências fomentam a criatividade e necessidade de envolvimento na assistência a este público. A educação para a saúde se configura numa estratégia eficaz para a promoção e o apoio ao crescimento e desenvolvimento infantil, constituindo um espaço para a efetivação de intervenções que visem garantir uma melhor qualidade de vida e saúde para a população infantil.

**Palavras-chave:** Saúde da Criança, Crescimento e Desenvolvimento, Educação em Saúde, Bem-estar Familiar.